

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

ASP – Associação Social de Pereira
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
NIPC 515776033

Sede: Rua da Igreja, n.º 408, 4755-410 PEREIRA BCL

www.asp-pereira.pt

CAE Principal Ver. 3:

88101 - Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

CAE Secundário Ver.3:

88910 – Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento

COMPOSIÇÃO ÓRGÃOS SOCIAIS

Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais, não remunerados, da ASP- Associal Social de Perira são compostos pela Assembleia Geral, pelo Conselho Fiscal e pela Direção.

Mesa da Assembleia Geral:

António da Silva Ferreira – Presidente
Marlene Emília Fernandes Vieira Martins – Vice- Presidente
Joaquim Guimarães Fernandes – Secretário

Conselho Fiscal:

Vitor António Faria da Costa Ferreira - Presidente
Elisabete Carolina Longras Vilas Boas – Vogal
Hélder Filipe Figueiredo Ferreira Faria – Vogal

Direção:

Rute Marilisa Campos de Sousa - Presidente
José Carlos Esteves da Costa – Vice-Presidente
Ana Catarina Faria Campinho – Secretária
Fernando Jorge Macedo Coelho – Tesoureiro

Estrutura do Documento

Capítulo 1 – Enquadramento Institucional

Capítulo 2 – Relatório de Atividades 2021

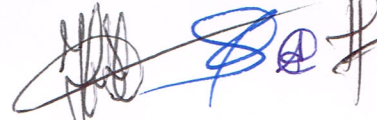
Capítulo 3 – Enquadramento Económico

Capítulo 4 – Relatório de Contas 2021

Capítulo 5 – Considerações finais

Capítulo 6 – Anexos

Capítulo 7 – Parecer do Conselho Fiscal



01

ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

Introdução

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2021 da ASP – Associação Social de Pereira.

O presente relatório contém uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição do ASP – Associação Social de Pereira, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que o mesmo se defronta.

ASP – Associação Social de Pereira

A ASP Associação social de Pereira é uma associação sem fins lucrativos de cariz social, cultural e recreativo, criada a 12 de Dezembro 2019, estando sediada na Rua da Igreja, nº408, na freguesia de Pereira, Barcelos. A ASP obteve o estatuto de IPSS sobre o registo nº08/20, considerado desde 21/01/2020).

Surge perante a inexistência de respostas sociais que satisfaçam as necessidades da população de Pereira, e freguesias circundantes, no que diz respeito à primeira infância e à terceira idade. É uma associação que visa dar apoio à comunidade, independentemente, da idade, género, cultura ou religião. Assenta no princípio da pessoa como um ser único e individual que é, desde o nascimento à vida adulta.

Missão, visão e valores

Missão: Propõe-se contribuir para a promoção integral de toda a comunidade, cooperando com os serviços públicos competentes ou com as Instituições Particulares num espírito de solidariedade humana e social. Tem como missão o apoio social à comunidade, em todas as fases da sua vida, desde a infância à terceira idade. Cada

pessoa é a principal razão de existência da Instituição e tudo é feito a pensar na sua satisfação, através da oferta de um conjunto de serviços sociais, culturais e recreativos.

Visão: Pretende ser uma instituição de referência ao nível do apoio social pela qualidade da sua intervenção, pela promoção do bem-estar de todas as comunidades na proximidade, ao longo da vida de cada ser humano.

Valores:

- Promoção da solidariedade e da inclusão social;
- Respeito pelo princípio da dignidade humana (individualidade, igualdade, integridade e direitos);
- Defesa do princípio da confidencialidade;
- Respeitabilidade pela cultura e valores de cada um dos seus associados e clientes;
- Promoção da confiança dos seus associados e clientes como parceiros privilegiados para a concretização dos seus objetivos.

Políticas Institucionais

Segurança e Saúde no Local de Trabalho

Demos continuidade aos procedimentos de Segurança, Saúde e Higiene no trabalho em parceria com a Clinoba: foram realizadas visitas de acompanhamento às nossas instalações, dos quais resultaram relatório de aconselhamento técnico sobre situações e métodos que devemos seguir, bem como, com as novas legislações em vigor; realização de exames médicos e outros acompanhamentos, pois constitui uma área de intervenção prioritária no local de trabalho atendendo a que, a saúde e bem-estar dos colaboradores é fundamental para a qualidade das suas prestações e para o desempenho das suas actividades.

Programas e Projectos do IEFP

O recurso a programas do IEFP tem merecido por parte da ASP uma atenção especial, por um lado, pelas necessidades pontuais da Instituição e, por outro lado, possibilitar às pessoas desempregadas a reintegração no mercado de trabalho.

No decorrer do ano de 2021 apresentamos algumas candidaturas ao IEFP no âmbito de vários programas disponíveis.

Respostas Sociais/ Serviços Desenvolvidos

A ASP – ASSOCIAÇÃO SOCIAL DE PEREIRA tem alvará de utilização para o desenvolvimento das seguintes respostas sociais: Creche e Centro de Convívio.

Organograma

Os Recursos Humanos da ASP – Associação Social de Pereira são constituídos, na presente data, por 4 colaboradores efetivos, 1 estagiária ao abrigo da medida Ativar.pt do Instituto de Emprego e Formação Profissional e, ainda, 1 colaboradora ao abrigo da medida CEI+ do Instituto de Emprego e Formação Profissional. Os mesmos estão distribuídos pelos diferentes serviços e áreas funcionais, de acordo com o Organograma

| <u>Recursos Humanos</u> | | | | |
|-------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|--|---------------------------------------|
| Grupo | Necessidades | Estado | Habilitações | Nome |
| <u>Berçário</u> | Auxiliar de acção educativa | Contratada | Curso de Auxiliar em Ação Educativa; | Elsa Regina Ghomes da Costa |
| | Auxiliar de acção educativa | Contratada | Curso de Auxiliar em Ação Educativa; | Paula Alexandra Carvalho Alves |
| <u>Sala 1</u> | Educadora de Infância | Contratada | Licenciatura em Educação de Infância e Mestrado em Ensino Especial | Marlene da Conceição Pereira da Costa |
| | Auxiliar de acção educativa | Contratada | Curso de Auxiliar em Ação Educativa; | Lúcia Maria Medeiros de Sá |
| <u>Sala 2</u> | Educadora de Infância | A contratar | | |
| | Auxiliar de acção educativa | A contratar | | |
| <u>Geral</u> | Auxiliar de apoio geral | Em contratação | | |
| | Direção Técnica | Contratada em Regime de Part-Time | Licenciatura em Educação Social | Vera Claudia Fernandes Alves |

02
RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Apresentamos, de seguida, algumas das atividades realizadas no ano transato:

Centro de Convívio

O ano de 2021 foi um ano igualmente marcado pela incerteza e instabilidade a que o covid já nos habitou e, portanto, podemos dizer que para o Centro de Convívio, o reinício das suas atividades só aconteceu a 10 de maio.

Contudo, embora, mais tarde que o previsto inicialmente, esta reabertura era já há muito ansiada pelos utentes.

Apesar das circunstâncias, as atividades semanais já programadas foram dinamizadas por mim, com a colaboração dos técnicos, cedidos pelo Município de Barcelos, nas atividades desportivas, Ginástica e boccia. Ao longo do ano os aniversários foram sempre comemorados, assim como outras épocas festivas.

Assim, no que ao mês de maio diz respeito, as atividades calendarizadas foram cumpridas. Há a destacar o “Dia da Aparição de Nossa Senhora” com a reza do terço em direto da Capelinha das Aparições em Fátima e o “Dia Mundial dos Museus” com uma visita ao Museu da Olaria em Barcelos e de seguida, um lanche partilhado no parque da cidade. As outras, tais como o “Dia da Família”, não consegui agendar atempadamente e o “Dia Mundial da Hipertensão” só foi possível ser realizado no dia 17 do mês seguinte com a Dr. Ana Sousa. Para além destas atividades que estavam previstas tivemos a visita da Dr. Armandina ao nosso centro onde a recebemos com um cântico e com um lanche especial que englobou um bolo confeccionado no dia anterior pelos utentes. Também participamos na atividade proposta pelo GOI, “As Atividades da Minha Infância” onde foi gravado um vídeo com as memórias que cada um tinha da sua infância.

Para o mês de junho, das atividades calendarizadas apenas não conseguimos realizar o torneio de Boccia pelo facto do evento estar cancelado no decorrer da pandemia e o “Dia Mundial do loga” pois não consegui técnico para esta sessão de relaxamento. Todas as outras atividades forma cumpridas. O “Dia Mundial da Consciencialização da violência contra a pessoa idosa” foi assinalado pelos utentes através de uma representação de exemplos de violência contra a pessoa idosa. O “Dia

Internacional do Piquenique” também foi comemorado no Monte da Franqueira através de um lanche partilhado. Os Santos Populares também constituíram uma atividade muito acariciada pelos utentes, e que foi complementada com o apropriado arraial, as marchas em conjunto com a Creche e também a famosa sardinhada.

No mês de julho a única atividade realizada foi a Época Balnear na última quinzena do mês e que foi, surpreendentemente bem-recebida pelos utentes. A atividade agendada para o dia 15, a qual foi intitulada de “Festa de Final de Ano”, apenas foi realizada no dia 30 deste mês em parceria com a creche.

Das atividades previstas para o mês de setembro apenas o “Início do Outono” foi realizado através da decoração da sala com materiais naturais propícios da época. Contudo, importa assinalar que realizamos outras atividades que não estavam previstas como foi o caso da participação no Concurso “Bengal’art” proposta pela GOI, a “Festa da Vindima”, um piquenique no parque de merendas de Paradela e, também, uma atividade intergeracional realizada em conjunto com a Creche.

Em outubro realizamos uma das atividades propostas para o mês de setembro, a “Desfolhada” realizada, mais uma vez, em conjunto com os meninos da creche, no espaço verde, onde houve a verdadeira desfolhada que foi acompanhada de um lanche característico do qual fizeram parte bifanas no pão, champarrião e chouriças queimadas em álcool, pão milho e o famoso caldo verde. Todas as atividades programadas para este mês foram cumpridas. O “Dia do Idoso” foi, naturalmente, celebrado de forma muito dinâmica e alegrado pela presença do professor de música Orlando nas nossas instalações. O “Dia Nacional dos Castelos” foi comemorado com uma visita ao Castelo da cidade de Barcelos e também ao Castelo de Faria situado no Monte da Franqueira. O “Dia Mundial da Visão” foi dinamizada com uma sessão de esclarecimento pela médica Dra. Ana. O “Dia Mundial da Alimentação” foi celebrado com a exemplificação de um lanche saudável onde apenas foram utilizadas frutas da época, mel, sementes e iogurtes. “O Dia do Pão” foi celebrado com a degustação de um pão milho caseiro feito por uma das utentes. No “Dia Mundial do AVC” tivemos a visita da Dra. Vera Priegue, psicóloga da Associação AVC, que nos veio apresentar quais os sintomas e os cuidados a ter para prevenir esta doença. No “Halloween”, como não podia deixar de ser, os idosos

mascararam-se e o dia foi assinalado mais uma vez em conjunto com a creche nas instalações do Centro de Convívio, através da realização de uma coreografia que foi exibida para os meninos.

Infelizmente, uma das consequências sentidas do covid foi a desistência de três pessoas da resposta social, mencionando que “têm medo do vírus” preferindo ficar em casa.

No que concerne ao grupo que manteve presença nos serviços e atividades mostrou-se coeso, com vontade em continuar a frequentar. Ao longo participaram ativamente nas atividades propostas, com interesse e interagindo entre si com harmonia, respeito e amizade.

Nota-se que preferem umas atividades mais do que outras, nomeadamente, passeios, boccia e jogos de mesa, A estimulação cognitiva estão nas que não apreciam tanto, mas não deixam de participam e saber a importância da sua realização.

Uma atividade que mostram interesse e referem que gostariam de dinamizar com frequência é expressão musical, mas que infelizmente, ainda não houve oportunidade de implementar devido a circunstâncias financeiras e ausência de voluntários na área.

De uma forma geral, apesar das circunstâncias sentidas, devido ao estado de calamidade do país, distanciamento social e ausência de convívios, que tantos os utentes gostam e têm saudades, o plano foi realizado com sucesso na sua generalidade.

Referente aos meses de novembro e dezembro, de um modo geral foi cumprido, de acordo com a planificação elaborada pela equipa técnica. Contudo, surgiu a necessidade de alterar, suprir e propor algumas atividades, devido ao interesse manifestado pelo grupo, à participação em atividades propostas por outras entidades externas à instituição (de forma online) e a medidas preventivas referentes à COVID 19.

Assim sendo, no mês de novembro estava planificado e realizou-se com sucesso as seguintes atividades: convívio Intergeracional S. Martinho e atividade S. Martinho promovida pelo GOI. Não conseguimos realizar Dia de Cinema (Ida ao cinema) e Dia Mundial dos Diabetes (sessão de esclarecimento, devido à necessidade de cumprimento

das medidas promovidas pela Direção Geral de Saúde no combate à COVID 19 e a falta de recursos humanos disponível para dinamizar a sessão de esclarecimento.

Quanto a dezembro planificadas e realizadas foram as atividades, tais como, receção à Senhora da Franqueira, aniversário da Instituição, convívio de Natal e visita à cidade de Barcelos para ver decoração de Natal. Não conseguimos realizar a decoração alusiva ao Inverno e Festa de final de ano.

Estas atividades não foram realizadas devido à necessidade de cumprimento das medidas promovidas pela Direção Geral de Saúde no combate à COVID 19 e substituição da decoração de Inverno pela decoração de Natal.

Nestes dois meses também realizamos atividades não Planificadas, como jogos de mesa diversos, visita à Exposição “Bem-vinda, Sejas Amália”, Dia Mundial da Criatividade, promovida pelo Centro Social de Remelhe, dinâmicas de Grupo, realização do vídeo “Costumes Gastronómicos de Natal” – GOI, construção do mural de aniversários, decoração de Natal e elaboração do Calendário Sénior – Sessão de fotografias, dinâmica de Advento, participação no concurso “Coroa Natalícia” promovido Centro Social de Remelhe, dramatização “A Lenda da Vela de Natal”, sessão de Relaxamento – Atividade promovida pelo Centro Social de Remelhe e construção da Árvore dos Desejos 2022.

De uma forma geral, foram dois meses recheados de atividades, apesar das planificadas e não realizadas.

Foi acentuado o número de atividades que acrescentamos à nossa planificação, tanto pelos convites recebidos do GOI- Grupo Operativo da Pessoa Idosa ou por outras instituições sociais.

O grupo manteve a sua participação ativa em todas as atividades propostas, com interesse e agradável interação de pares e em grupo.

É um grupo bastante recetivo a dinâmicas diferentes, mas também com gostos vinculados em certas atividades como, jogos de mesa, expressão musical e passeios de convívio. Apesar das circunstâncias e alterações na calendarização inicial concluo mencionando que concluímos o ano com sucesso nas atividades planificadas e desenvolvidas.

Creche

Este foi o primeiro ano de funcionamento da Creche ASP, perante isto, o Projeto Pedagógico e o Plano Anual de Atividades foram elaborados com total desconhecimento do público-alvo.

Este foi totalmente baseado no tema do projeto, bem como as festividades locais e tradições do meio envolvente.

A concretização das atividades foi acontecendo mediante possibilidade de realização devido ao estado pandémico que estamos a viver.

As atividades não foram todas concretizadas exatamente pelo motivo mencionado no parágrafo anterior e outras pelo motivo das estruturas físicas que disponhamos.

No mês de Setembro cumprimos com as atividades planeadas. O objetivo principal centrava-se na integração de todas as crianças visto que era uma instituição no início da sua atividade. A integração das crianças ao grupo de adultos e crianças foi, para uns, muito pacífica e tranquila e para outros bastante atribulada e dolorosa. Para estes últimos o facto de nunca terem frequentado uma resposta social ou ama, contribuiu para que a separação da família não fosse tão fácil. Estes necessitaram de mais algum tempo para se adaptarem.

No mês de Outubro, ainda continuava a adaptação de alguns e outros estavam completamente integrados. A realização de atividades mais dirigidas e previstas no plano anual de atividades, ainda se fazia de forma muito lenta. Pois as atividades privilegiadas ou de interesse das crianças eram as atividades plásticas. Desta forma o cartaz de Outono e o instrumento musical foram realizados, mas a visita do profissional de desporto não foi possível devido ao estado pandémico. Outra atividade que não podemos realizar foi a da interação com os utentes do centro de convívio, os seniores. Isto devido à proibição das regras do plano de contingência da COVID-19 a que estávamos sujeitos.

Festejamos o Magusto com a Lenda de S. Martinho e algumas decorações e

construção de alguns trabalhos manuais.

No mês de Dezembro cumprimos com as atividades de decoração alusivas ao Natal, bem como a parte musical e atividades de movimento. A Festa de Natal apenas recebemos a visita do Pai Natal cumprindo regras de distanciamento e uma visita apenas para entrega de presentes, não tivemos presença de pais nem fizemos espetáculo específico para o efeito.

No mês de Janeiro estivemos com menos crianças, pois algumas famílias foram atingidas pela situação de pandemia, onde estavam em isolamento. E a partir do dia 22 de Janeiro todos os cidadãos foram obrigados a cumprirem um confinamento geral e a creche foi obrigada a fechar por derrogação do Governo. Este teve fim a 15 de Março. Durante este período a comunicação com as famílias era feita através da caderneta digital ChildDiary. Essa comunicação consistia em dar apoio em todos os âmbitos pedagógicos, como sugestão de atividades. Sendo mesmo lançado um desafio para um Concurso de Máscaras, pois esta atividade não estava prevista no Plano Anual de atividades, mas que devido às condições atípicas que estavam a surgir improvisaram-se outras. Nesta atividade tivemos uma adesão integral das famílias.

Em Março, voltamos à Creche, ou seja às atividades presenciais, o que dificultou a realização das atividades previstas, pois tivemos que voltar a fazer a reintegração de algumas crianças, pois foram dois meses em casa com a família. E mais, o grupo aumentou, recebemos mais elementos, estes fatores intervieram para o não cumprimento das atividades previstas. Foram realizadas poucas atividades orientadas, sendo privilegiadas atividades mais livres e de exterior (recreio).

Abril mês da Leitura/Livro esta atividade não foi possível realizar, pelos mesmos motivos – COVID-19. As duas outras atividades foram realizadas, à exceção da “caça aos ovos” sendo substituída pela confeção de salame.

Em Maio as atividades programadas foram realizadas.

Em Junho cumprimos com as atividades planeadas e tivemos o privilégio de, finalmente, poder receber o grupo de utentes do centro de convívio, sempre respeitando as normas impostas pelas autoridades competentes. Podemos festejar de maneira diferente e podemos incluir mais beneficiários. E ainda, realizamos mais uma

atividade em conjunto que não estava previamente estipulada, festejamos com o mesmo grupo de utentes as “Marchas Populares”, mais uma atividade de convívio e de troca de momentos de alegria entre as gerações.

Mês de Julho, cumprimos com a atividade planeada, ainda não dentro da dimensão desejada, mas conseguimos ter a presença de uma parte dos avós das nossas crianças na creche. Estes mostraram a satisfação de poder estar com os seus netos na “escola” momentos muito agradáveis e de felicidades para todas as nossas crianças.

Todas as outras atividades transversais foram cumpridas dentro dos possíveis e trabalhadas de acordo com as normas e regras estabelecidas, bem como conforme os meios existentes.

Este Plano Anual de Atividades teve muitas controvérsias e contratempos devido a fatores de abertura pela primeira vez e estado de emergência e calamidade da pandemia da COVID-19, por isso a impossibilidade de realização de uma grande parte das atividades que nele constavam.

Parcerias

As parcerias podem parecer uma maneira difícil de abordar os problemas sociais, mas possuem um grande potencial para resolvê-los.

No ano 2021, tivemos como entidades parceiras:

| Entidade Parceira | Responsabilidade | Recursos |
|--------------------------------------|--|--|
| Município de Barcelos | - Cedência de Instalações; - Atividades e Projetos variados (Piscinas, entre outras; Parcerias com grupos culturais, sociais e musicais); | Recursos Humanos; Instalações (Atuais instalações do JI; Museu de Olaria; Teatro Gil Vicente; entre outras); |
| Junta de Freguesia de Pereira | - Transporte para atividades no exterior; | Recursos Financeiros, Humanos; Materiais; |

| | | |
|---|--|------------------------------|
| | - Levantamento das necessidades e precariedade social; | |
| Outras Juntas de Freguesia | - Levantamento das necessidades e precariedade social; | Recursos Humanos; |
| Associações da Freguesia - Associação de Pais, Grupos Corais, ACULDEPE, Grupo Apoio Humano, Fábrica da Igreja, Grupos de Catequese e Corpos Docentes da Escola Básica e Jardim de Infância | - Parceria em Atividades e Projetos variados; | Recursos Humanos; |
| Clínica Marilisa Ferreira | - Ioga e outras especialidades; | Recursos Humanos; Materiais; |
| Unidade de Saúde Familiar de Macieira de Rates | - Sessões de esclarecimento e atividades diversas; | Recursos Humanos; Materiais; |
| GTI; Kerigma, entre outras | - Realização de Cursos e Ações de Formação; | Recursos Humanos; |
| Outras Associações e IPSS do Concelho | - Partilha de atividades e conhecimentos; | Recursos Humanos; Físicos; |
| Empresas da Freguesia (Flor da Moda e ACC) | - Apoio aos trabalhadores; | Recursos Financeiros; |



03
ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

Enquadramento Económico

A pandemia causada pelo COVID-19 fez mergulhar o mundo numa profunda crise social e económica. As sucessivas vagas de infeção e as restrições sanitárias fizeram de 2020 um período negro do ponto de vista dos mercados globais. O ano fechou com grandes incertezas em relação ao futuro, com a variante DELTA a surgir na reta final e a causar mais problemas para todos os países.

As soluções começaram a chegar em 2021 com o surgimento das vacinas contra o COVID-19. Estas novas armas de combate à pandemia permitiram um reabrir tímido de vários setores e atividades e o início do caminho de retoma económica. À medida que as taxas de vacinação foram aumentando, também os principais indicadores económicos foram melhorando. As perspetivas do futuro tornaram-se mais otimistas com a perceção crescente de que os piores cenários projetados para aos próximos 5 anos talvez não se viessem a realizar.

No entanto, nem tudo correu como idealizado, segundo os especialistas, um dos maiores legados da pandemia COVID-19 será o aumento das desigualdades económicas e sociais entre países e concidadãos que se fará sentir durante largos anos, facto que se veio agravar com a desigualdade de acessos às vacinas.

A nova variante OMICRON, que fez disparar os casos de infeções, numa altura em que grande parte das populações já se encontrava vacinada veio obrigar ao recuo nas medidas de desconfinamento em diversos países, trazendo de volta uma incerteza, já familiar, com a que se fez sentir em 2020. Por fim, a recusa da vacinação, por parte de um número considerável de pessoas em diferentes países (ex. EUA), dificultou o combate a esta doença.

Em suma, 2021 fechou com fortes sinais de uma recuperação económica cuja expectativa inicial era que se iria manter em 2022. No entanto, a invasão russa da Ucrânia e a subsequente guerra, veio destabilizar os mercados internacionais, com as sanções à invasora Rússia a impactarem a vários níveis o abastecimento de matérias-primas na Europa e, em escala menor, nos EUA. Espera-se que a escalada dos preços no mercado energético venha a colocar uma pressão adicional nos preços dos bens, causando um agravamento da inflação esperada. Consequentemente, torna-se muito difícil prever o futuro dos mercados, bem como da crise humanitária já visível.

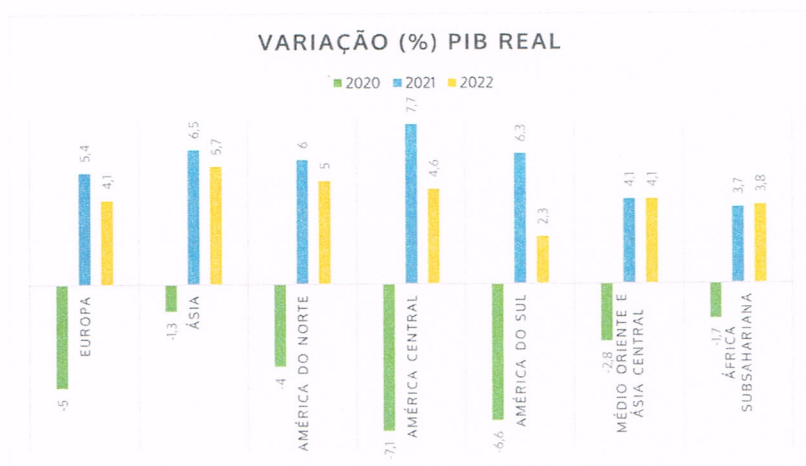
3.1 - A Nível Internacional e Europeu

Mundo

O ano de 2021 fica marcado pela recuperação económica face à queda drástica registada em 2020. No entanto, esta recuperação veio acentuar as divergências entre os países mais desenvolvidos e as economias mais frágeis. O acesso desigual às vacinas e a capacidade económica das diversas regiões foram as grandes razões deste afastamento de realidades.

O primeiro indicador da recuperação económica de 2021 foi o crescimento da economia mundial, o FMI coloca este crescimento nos 5,9% ao fechar de 2021. No entanto, este valor é mais modesto do que a previsões inicialmente feitas a meio do ano. A revisão em baixa deve-se à disrupção das cadeias de fornecimento, que afetou maioritariamente as economias mais avançadas, e à evolução da pandemia e surgimento de novas variantes, que afetou todos, mas em especial as economias emergentes e em desenvolvimento.

No seguimento deste aumento, também o PIB dos países tendeu a aumentar. O gráfico abaixo ilustra a variação do PIB real, em %, das grandes regiões do mundo.



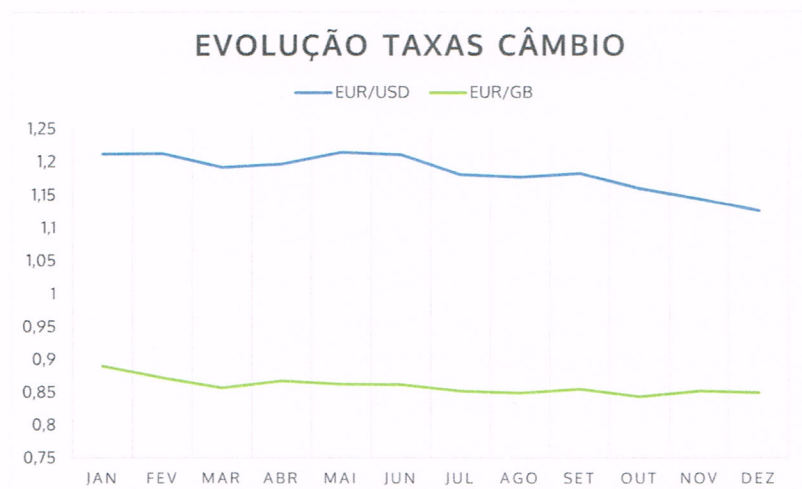
Após a queda, a nível mundial, de -4,3% registada em 2020 o FMI aponta um crescimento do PIB global de 4,8% em 2021. Como demonstrado no gráfico, todas as grandes regiões do mundo acompanharam esta tendência. Uma das razões para o crescimento da economia global e para a evolução do PIB foi o crescimento do comércio mundial. Segundo o FMI, o comércio aumentou 10% face ao ano anterior.

No entanto, as mesmas instituições que apontam estes dados alertam que muitos países, nomeadamente os que estão mais dependentes do setor do turismo, continuam a enfrentar mais dificuldades. Isto porque 2021 foi também marcado pelo domínio de novas variantes do vírus SARS-CoV 2, mais concretamente a variante Delta que dominou grande parte do ano, e a Ómicron que surgiu já no seu final, e que se têm demonstrado mais perigosas ou mais difíceis de conter que o vírus original, mesmo com a aceleração da vacinação. Como tal, quase todos os países assistiram a novas vagas da pandemia e à manutenção de medidas sanitárias que continuaram a afetar em especial alguns setores.

Outro dos indicadores que disparou em 2021 foi a inflação que bateu recordes em muitas regiões, como é o caso dos EUA que registaram uma taxa de 6,8% no final de 2021, sendo que não se assistia a um valor tão alto no país desde 1968. O aumento dos preços tem, em grande parte, a ver com o aumento do consumo privado ao mesmo tempo que a oferta diminuiu fruto dos constrangimentos nas cadeias de fornecimento. O setor onde a subida dos preços foi mais acentuada foi o da energia.

Contrariando a tendência de comportamento igual entre regiões está o desemprego. Em 2020, a taxa atingiu os 7% na Europa e os 8,1% nos Estados Unidos. Para 2021, projeta-se que os Estados Unidos registem uma melhoria acentuada deste indicador, reduzindo a taxa para os 5,4%. Por outro lado, a Europa mais desenvolvida enfrentará um agravamento do mesmo, com a taxa a crescer para os 7,3%.

Por fim, o gráfico abaixo apresenta a evolução das taxas de câmbio ao longo de 2021 tendo em conta a taxa do dia 15 de cada mês, ou do primeiro dia seguinte disponível.



É possível observar que ao longo de 2021 o Euro sofreu uma desvalorização em relação ao dólar americano e à libra britânica, sendo o primeiro cenário o mais acentuado.

Europa

A Europa observou, ao longo de 2021, uma recuperação económica impulsionada pelo aumento das taxas de vacinação. Os pacotes de apoio à economia dos diversos países permitiram evitar o colapso do setor empresarial, levando assim à manutenção de diversos postos de trabalho e facilitando o caminho de recuperação a percorrer nos anos vindouros. Mesmo assim, continua a existir muita incerteza sobre o futuro, fruto das novas variantes COVID-19 e das sucessivas vagas de infeção.

Tal como no cenário mundial, o primeiro sinal de recuperação é o crescimento da economia. O FMI indicava um crescimento de 5,2% para as economias europeias mais avançadas, e de 6% para as emergentes e em desenvolvimento, em 2021.

Também como no cenário mundial, a zona euro viu disparar a taxa de inflação que, segundo dados do Eurostat, atingiu os 5% em dezembro de 2021. A subida dos preços fez-se sentir em especial no setor da energia, que apresentou uma inflação de 26% em dezembro. Já mencionada como uma das principais razões para a subida dos preços está a redução da oferta em conjunto com o aumento da procura, consequência do desbloquear das poupanças acumuladas durante a pandemia.

Este aumento traduziu-se num aumento do consumo privado de 3,3% que contrasta com a queda de -8% registada no ano anterior. E no aumento do consumo público de 2,7% face aos 1,2% registados em 2020. As importações e exportações da zona euro também dispararam durante 2021. Após terem caído -9,4% e -9,5% respetivamente, apresentam agora um crescimento de 7% e 9,3%.

Ao nível do desemprego, os 7% registados na Europa traduziam-se em setembro de 2021 em 14.324 milhões de pessoas sem trabalho na união europeia, dos quais 12.079 milhões na zona euro, o que corresponde a um decréscimo de 2.054 e 1.919 milhões respetivamente. Do total dos desempregados da zona euro, 16% são jovens (menos de 25 anos). Na divisão entre géneros, são as mulheres as mais penalizadas, com uma taxa de desemprego médio de 7%, com os homens a apresentarem uma taxa média inferior de 6,5%.

Principais Mercados Estrangeiros

China

O Worldbank estima que o PIB do mercado chinês tenha aumentado 8% em 2021, em linha com o crescimento generalizado registado nas outras regiões do mundo num ano de esforços por parte do governo chinês para desalavancar as suas empresas e diminuir o risco financeiro do setor empresarial.

O desemprego registou uma quebra, com as previsões a apontarem para um fecho de 2021 com uma taxa inferior a 4%, muito próxima dos valores registados em pré-pandemia.

O consumo privado disparou em 2021, tendo crescido 10,2%, em contraste com o recuou de -1,7% registados em 2020. Também o consumo publico aumento 6,8%. A inflação desacelerou, após atingir os 2,5% em 2020, o ano findo deverá ficar pelos 0,9% segundo dados do Worldbank.

EUA

O FMI prevê que o PIB dos EUA aumente 6% em 2021 após ter registado uma quebra de -3,4% em 2020. Foi lançado um plano que visa um aumento de gastos por parte do governo na casa dos 4,3 trilhões de dólares ao longo da próxima década para estimular a economia. Grande parte destes gastos tem em vista o combate à desigualdade e investimento em educação e melhorias do capital humano.

O ano de 2020 fechou com uma taxa de desemprego de 8,1%, as previsões apontam para que esta taxa caia para os 5,4% no final de 2021. Também consequência do plano de medidas mencionado anteriormente.

Estima-se que o consumo privado tenha aumentado 8,2% em 2021, este aumento é fruto da recuperação económica, e é acentuado pela quebra registada em 2020. O consumo público manteve-se constante, com os 2% registados em 2020 a permanecerem inalterados.

3.2 - A Nível Nacional

Após um ano de 2020 marcado por uma significativa contração económica, fruto da pandemia COVID-19 e das subsequentes medidas de contenção sanitárias, 2021 fica marcado pela inflexão de grande parte das tendências de descida registadas no ano anterior. Contudo, o ano findo fica ainda marcado por sucessivos avanços e retrocessos na abertura da economia, bem como pela incerteza que os mesmos trazem às organizações e aos cidadãos.

Com base nas previsões de fecho do Banco de Portugal, Portugal fecha 2021 com um aumento do PIB de 4,8% face ao valor de 2020. Este crescimento é em parte consequência da excepcional má performance da economia no ano anterior, fruto da pandemia e das medidas de combate à mesma, que condicionaram a atividade económica. Contribuíram para o crescimento do PIB o crescimento da procura interna de 5,1% e

também as importações e exportações que recuperaram face ao ano anterior, registando um crescimento de 10,3% e 9,6% respetivamente.

Ao fechar do 3T de 2021 a capacidade de financiamento da economia portuguesa tinha aumentado para 0,4% do PIB, um aumento de 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior. Por sua vez, a capacidade de financiamento das famílias, no mesmo período, diminuiu para 4,9% do PIB.

Quanto ao desemprego, segundo dados do INE, no 3T de 2021 foi registada uma taxa de 6,1%, representando uma queda de 1,9 p.p. face ao período homólogo, e fazendo desta, a taxa mais baixa dos últimos 10 anos, inferior em 0,2 p.p. à registada no mesmo trimestre de 2019, período pré-pandemia. Esta queda traduz-se numa diminuição da população desempregada em 85 mil pessoas face ao mesmo trimestre do ano anterior, baixando o total para 318,7 mil pessoas. (valor mais baixo da década). Na mesma linha, a população ativa atingiu o valor mais alto da década, atingindo os 4,787 milhões de pessoa empregadas.

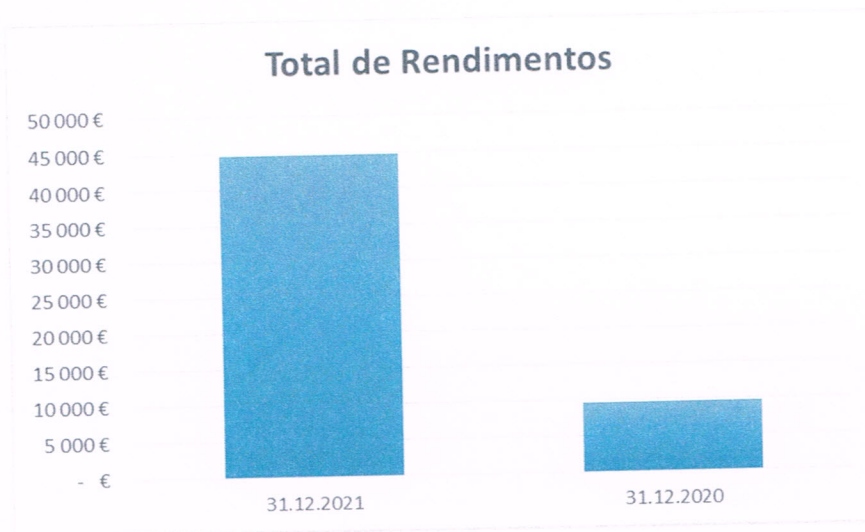


04
RELATÓRIO DE CONTAS PARA 2021

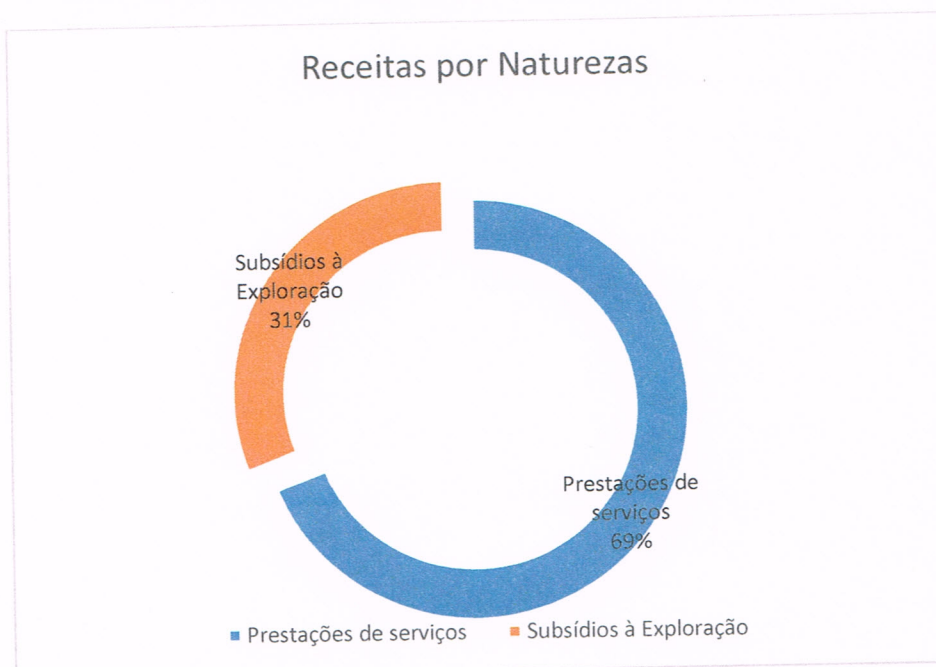
1. Rendimentos e Ganhos

Rendimentos

No ano de 2021 a ASP apresenta uma variação positiva de rendimentos face ao ano de 2020 de 365,3%, consequência de ser o primeiro ano de funcionamento da ASP.



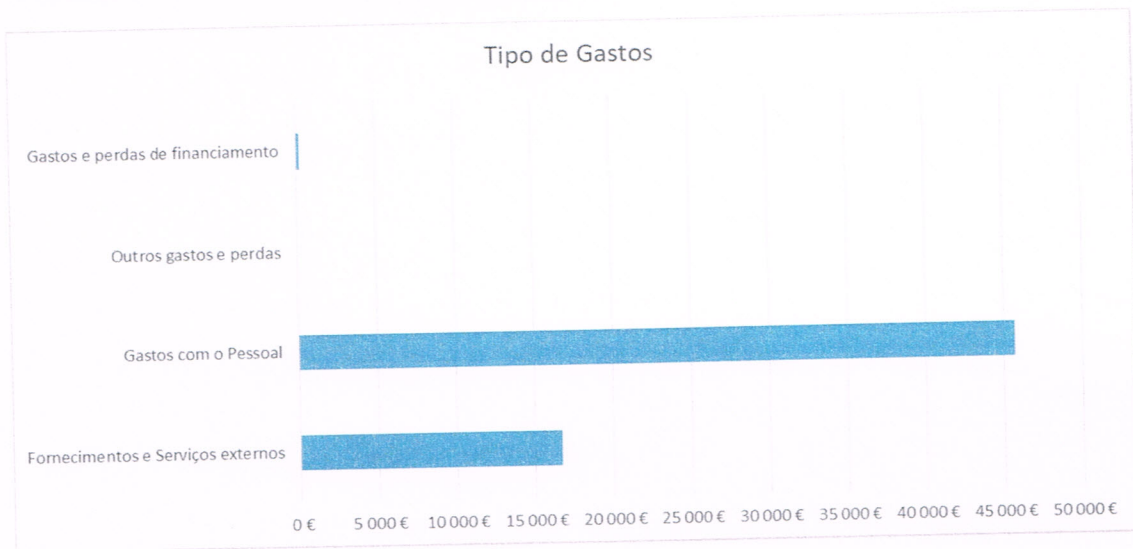
A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:



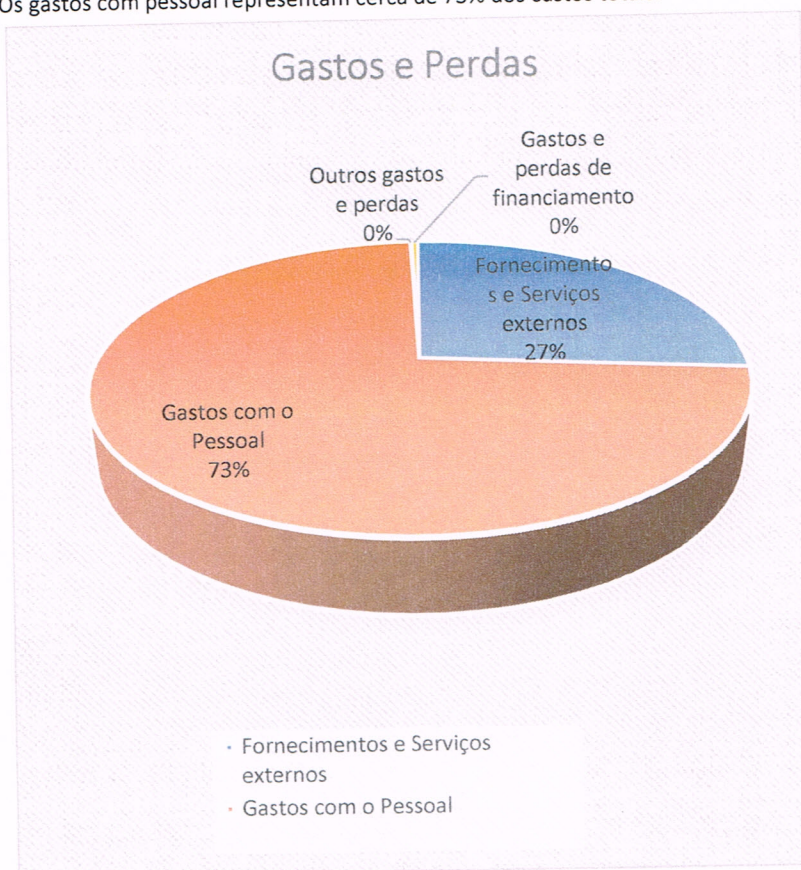
Verifica-se que a fonte de rendimentos da ASP é da Prestação de Serviços (Mensalidades cobradas aos Utentes) cerca de 69%.

2. Gastos e Perdas

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo foram apurados € 62 704, distribuídos conforme se demonstra graficamente.

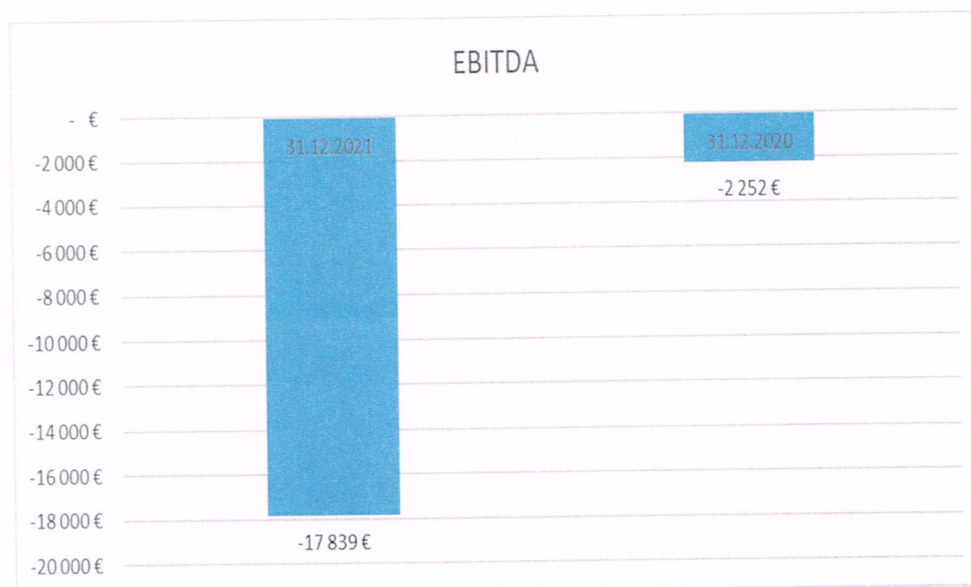
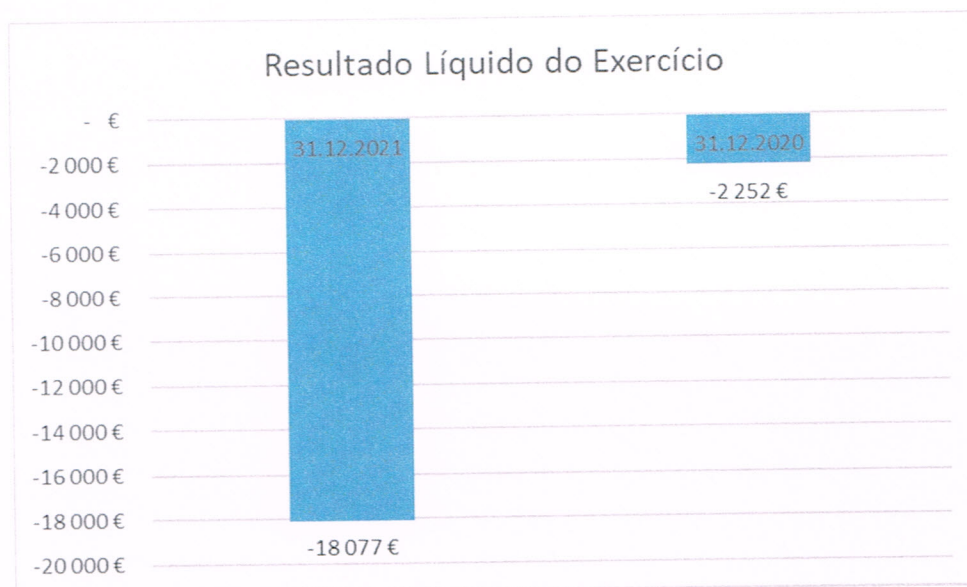


Os gastos com pessoal representam cerca de 73% dos custos totais:



3. Resultado Líquido e EBITDA

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



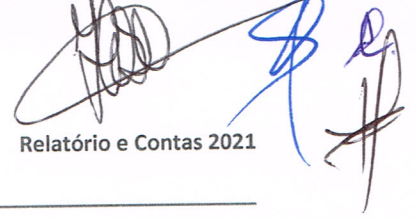
4. Posição Financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

| Itens | PERÍODO | |
|---|-----------------|------------------|
| | dez/ 20 | dez/ 21 |
| Ativo não corrente | 2 948,85 | 5 485,41 |
| <i>Percentagem ativo não corrente</i> | 76,06% | 27,12% |
| Ativo corrente | 3 483,70 | 14 740,13 |
| <i>Percentagem ativo corrente</i> | 23,94% | 72,88% |
| Total ativo | 6 432,55 | 20 225,54 |
| Capital Próprio | -2 252,40 | -20 329,40 |
| <i>Percentagem Capital Próprio</i> | -34,87% | -59,71% |
| Passivo não corrente | 0,00 | 13 823,52 |
| <i>Percentagem passivo não corrente</i> | 0,00% | 40,60% |
| Passivo corrente | 8 712,66 | 40 554,94 |
| <i>Percentagem passivo corrente</i> | 134,87% | 199,11% |
| Total Capital Próprio e Passivo | 6 460,26 | 34 049,06 |

5. Proposta de aplicação de resultados

A ASP no período económico findo em 31 de dezembro de 2021 realizou um resultado líquido negativo de 18 077,00€, que será aplicado em resultados transitados.



05 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o relatório de gestão e demonstrações financeiras elencadas acima, é possível verificar que a ASP – Associação Social de Pereira encerrou o ano 2021 com um resultado líquido negativo de 18 077,00€.

O ano de 2021, à semelhança do ano de 2020, foi um ano complexo, com bastantes exigências devido à pandemia do Covid 19. No entanto, apesar das complexidades foi um ano bastante positivo com o reforço da resposta Centro de Convívio, mas sobretudo com toda a dinâmica da creche. O ano de 2021 foi essencialmente marcado com a inauguração das infra-estruturas da resposta social creche, bem como, com o licenciamento da mesma junto dos vários organismos, mas essencialmente junto da Segurança Social.

O início do ano de 2022 foi assolado com a guerra entre Ucrânia e Rússia. Esta tem acarretado consequências sociais e económicas mundiais que se tem repercutido na atividade da nossa Instituição. A nível económico tem carretado impactos negativos, uma vez que se tem verificado um aumento nível de preços tem nomeadamente: os combustíveis, bem como os bens alimentares, produtos esses essenciais ao funcionamento da nossa Instituição.

Para além da incerteza causada nos mercados internacionais pela guerra, que tornam todas as previsões muito incertas, existe ainda uma grande dúvida sobre a crise humanitária que se avizinha. Há já milhares de famílias ucranianas deslocadas a fugir da guerra, quer porque temem pela vida, ou porque viram as suas casas, escolas e hospitais serem destruídas por bombardeamentos incessantes. Juntam-se a estas, milhares de cidadãos russos a fugir da Rússia por causa das sanções económicas sem precedentes, que deverão mergulhar o país numa crise profunda, e a fugir também da repressão da liberdade de expressão levada a cabo pelo governo russo.

A Direção continuará a tomar as medidas que se mostrarem adequadas às circunstâncias, em consonância com a situação mundial, expectando que a atividade da instituição não seja significativamente afetada, dependendo igualmente de apoios por parte do Governo para que não se reflita na ASP- Associação Social de Pereira.

Resta-nos agradecer a toda a equipa da Instituição que trabalhou afincadamente durante mais um ano controverso em que o amanhã era sempre inesperado. Agradecer também aos utentes e seus familiares por continuarem a confiar no nosso trabalho. Continuaremos em busca de soluções que permitam desenvolver a missão da Instituição e que permitam desenvolver os seus serviços de forma adaptada às necessidades atuais da sociedade, concretamente das famílias.

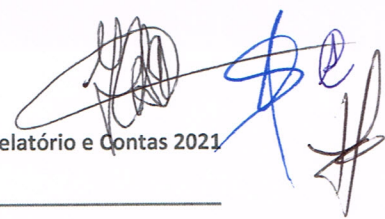
Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Pereira 15 de março de 2022.

A Direção

António Carlos Campos de Jesus
Ana Catarina Faria Campinho
Yvone Pereira Esteves da Costa

06
ANEXOS



07

PARECER DO CONSELHO FISCAL



Balanço - (modelo para ESNL)
em 31-12-2021
(montantes em EURO)

ASP - Associação Social de Pereira

| RUBRICAS | Notas | DATAS | |
|---|-------|-------------------|------------------|
| | | Dez 2021 | Dez 2020 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 4 | 5.215,09 | 2.948,85 |
| Outros créditos e ativos não correntes | 14 | 270,32 | 27,71 |
| | | 5.485,41 | 2.976,56 |
| Ativo corrente | | | |
| Créditos a receber | 11 | 6.847,15 | |
| Estado e outros entes públicos | | 581,47 | |
| Diferimentos | | 393,75 | 494,16 |
| Caixa e depósitos bancários | | 6.917,76 | 2.989,54 |
| | | 14.740,13 | 3.483,70 |
| Total do ativo | | 20.225,54 | 6.460,26 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos patrimoniais | 15 | | |
| Resultados transitados | | -2.252,40 | |
| Resultado líquido do período | | -18.077,00 | -2.252,40 |
| Total dos fundos patrimoniais | | -20.329,40 | -2.252,40 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 11 | 1.898,88 | |
| Estado e outros entes públicos | | 1.913,22 | 507,12 |
| Financiamentos obtidos | 6;11 | 15.000,00 | |
| Diferimentos | | 7.077,70 | |
| Outros passivos correntes | 11;12 | 14.665,14 | 8.205,54 |
| | | 40.554,94 | 8.712,66 |
| Total do passivo | | 40.554,94 | 8.712,66 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 20.225,54 | 6.460,26 |

Direção

Contabilista Certificado N° 71156



Demonstração dos Resultados por
Naturezas - (modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2021
(montantes em EURO)

ASP - Associação Social de Pereira

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | PERÍODO | |
|--|-------|-------------------|------------------|
| | | Dez 2021 | Dez 2020 |
| Vendas e serviços prestados | 8 | 30.793,08 | 7.526,05 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 10 | 13.833,63 | 2.000,00 |
| Fornecimentos e serviços externos | 8 | -16.681,98 | -7.417,76 |
| Gastos com o pessoal | 12 | -45.723,10 | -4.424,68 |
| Outros rendimentos | 8 | 0,10 | 65,03 |
| Outros gastos | | -61,19 | -1,04 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | -17.839,46 | -2.252,40 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | -17.839,46 | -2.252,40 |
| Juros e gastos similares suportados | 6 | -237,54 | |
| Resultado antes de impostos | | -18.077,00 | -2.252,40 |
| Resultado líquido do período | | -18.077,00 | -2.252,40 |

Direção

Contabilista Certificado N° 71156



[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASP - Associação Social de Pereira

ANO: 2021

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| 1 - Identificação da entidade..... | 4 |
| 1.1 - Dados de identificação..... | 4 |
| 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras..... | 4 |
| 2.1 - Referencial contabilístico utilizado..... | 4 |
| 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros..... | 4 |
| 3.1 - Principais políticas contabilísticas..... | 4 |
| 4 - Ativos fixos tangíveis..... | 7 |
| 4.0.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:..... | 7 |
| 5 - Custos de empréstimos obtidos..... | 8 |
| 5.1 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:..... | 8 |
| 5.2 - Outras divulgações..... | 8 |
| 6 - Rendimentos e gastos..... | 9 |
| 6.1 - Quantia de cada categoria significativa de réditos reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:..... | 9 |
| 6.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos..... | 9 |
| 7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas..... | 10 |
| 7.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas..... | 10 |
| 8 - Instrumentos financeiros..... | 11 |
| 8.1 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:..... | 11 |
| 9 - Benefícios dos empregados..... | 12 |
| 9.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas..... | 12 |
| 9.2 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão..... | 12 |
| 9.3 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade..... | 12 |
| 9.4 - Outras divulgações..... | 13 |
| 10 - Divulgações exigidas por diplomas legais..... | 13 |
| 10.1 - Informação por atividade económica..... | 13 |
| 10.2 - Informação por mercado geográfico..... | 14 |
| 10.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais..... | 15 |
| 11 - Impostos e contribuições..... | 15 |



| | |
|---|-----------|
| 11.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:..... | 15 |
| 11.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições..... | 15 |
| 12 - Fluxos de caixa..... | 15 |
| 12.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:..... | 15 |

Direção

Contabilista Certificado N° 71156

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: ASP - Associação Social de Pereira
Número de identificação de pessoa coletiva: 515776033
Lugar da sede social: Rua da Igreja 4755-410 Barcelos
Endereço eletrónico: associacaosocialpereira@gmail.com
Página da internet: <https://www.facebook.com/associacaosocialpereira/>
Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

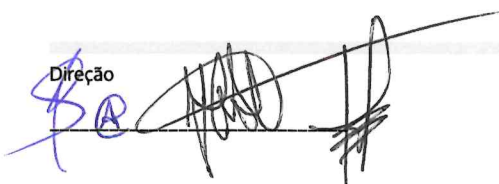
Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

Direção 

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada

não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários. Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.0.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Considerou-se a utilização do ativo fixa tangível apenas a partir de 2022.

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

| Descrição | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Equipamentos biológicos | Outros AFT | AFT em curso | Adiantamentos AFT | TOTAL |
|---|------------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------|------------|--------------|-------------------|----------|
| Valor bruto no início | 0,00 | 1.995,60 | 953,25 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.948,85 |
| Saldo no início do período | 0,00 | 1.995,60 | 953,25 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.948,85 |
| Variações do período | 0,00 | 0,00 | 2.266,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.266,24 |
| Total de aumentos | 0,00 | 0,00 | 2.266,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.266,24 |
| Aquisições em primeira mão | 0,00 | 0,00 | 2.266,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.266,24 |
| Total diminuições | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Saldo no fim do período | 0,00 | 1.995,60 | 3.219,49 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 5.215,09 |
| Valor bruto no fim do período | 0,00 | 1.995,60 | 3.219,49 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 5.215,09 |
| Depreciações acumuladas no fim do período | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (Dez 2020):

| Descrição | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Equipamentos biológicos | Outros AFT | AFT em curso | Adiantamentos AFT | TOTAL |
|---|------------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------|------------|--------------|-------------------|-------|
| Saldo no início do período | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Variações do período | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total de aumentos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total diminuições | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Saldo no fim do período | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Valor bruto no fim do período | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Depreciações acumuladas no fim do período | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

5 - Custos de empréstimos obtidos

5.1 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Financiamentos obtidos - desagregação:

| Descrição | Valor contratual do empréstimo | Valor Corrente Empréstimo | Valor Não Corrente Empréstimo | Total custos anuais emp.obt. | Juros suportados anuais emp.obt. | Dispêndios com ativo | Taxa capitalização utilizada | Custos emp.c apitalizados | Custos emp.em gastos |
|--|--------------------------------|---------------------------|-------------------------------|------------------------------|----------------------------------|----------------------|------------------------------|---------------------------|----------------------|
| Empréstimos genéricos | 15.000,00 | 1.176,48 | 13.823,52 | 237,54 | 237,54 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Instituições de crédito e sociedades financeiras | 15.000,00 | 1.176,48 | 13.823,52 | 237,54 | 237,54 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Empréstimos específicos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total dos Empréstimos | 15.000,00 | 1.176,48 | 13.823,52 | 237,54 | 237,54 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Financiamentos obtidos - desagregação - Quadro Comparativo (Dez 2020):

| Descrição | Valor contratual do empréstimo | Valor Corrente Empréstimo | Valor Não Corrente Empréstimo | Total custos anuais emp.obt. | Juros suportados anuais emp.obt. | Dispêndios com ativo | Taxa capitalização utilizada | Custos emp.c apitalizados | Custos emp.em gastos |
|-------------------------|--------------------------------|---------------------------|-------------------------------|------------------------------|----------------------------------|----------------------|------------------------------|---------------------------|----------------------|
| Empréstimos genéricos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Empréstimos específicos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total dos Empréstimos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

5.2 - Outras divulgações

Direção

Contabilista Certificado N° 71156

Juros - discriminação:

| Descrição | Valor Período |
|--|---------------|
| Juros e rendimentos similares obtidos | 0,00 |
| Juros e gastos similares suportados | 237,54 |
| Juros de financiamentos suportados | 237,54 |
| <i>Outros juros de financiamentos suportados</i> | <i>237,54</i> |

6 - Rendimentos e gastos

6.1 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|-----------------------|------------------|---------------------|
| Prestação de serviços | 30.793,08 | 7.526,05 |
| Total | 30.793,08 | 7.526,05 |

6.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Direção

Contabilista Certificado N° 71156

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|---|------------------|---------------------|
| Subcontratos | 3.222,07 | 0,00 |
| Serviços especializados | 2.706,17 | 3.573,10 |
| Trabalhos especializados | 462,36 | 3.466,56 |
| Vigilância e segurança | 883,89 | 17,85 |
| Honorários | 868,80 | 29,52 |
| Outros | 491,12 | 59,17 |
| Materiais | 7.660,87 | 2.777,39 |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 1.010,80 | 1.949,85 |
| Livros e documentação técnica | 23,72 | 0,00 |
| Material de escritório | 285,18 | 110,76 |
| Outros | 6.341,17 | 716,78 |
| Energia e fluidos | 112,65 | 0,00 |
| Outros | 112,65 | 0,00 |
| Serviços diversos | 2.980,22 | 1.067,27 |
| Rendas e alugueres | 335,02 | 0,00 |
| Comunicação | 187,87 | 29,54 |
| Seguros | 804,01 | 101,13 |
| Contencioso e notariado | 336,09 | 0,00 |
| Limpeza, higiene e conforto | 1.317,23 | 936,60 |
| Total | 16.681,98 | 7.417,76 |

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Subsídios - informações detalhadas:

| Descrição | Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant. | Do Estado - Valor Atribuído Período | Do Estado - Valor Imputado Período | Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant. | Outras Ent. - Valor Atribuído Período | Outras Ent. - Valor Imputado Período | Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant. | Das Quais UE - Valor Atribuído Período | Das Quais UE - Valor Imputado Período |
|--|------------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|--|---------------------------------------|
| Subsídios ao investimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Para ativos fixos tangíveis | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Para ativos intangíveis | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Para outras naturezas de ativos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Subsídios à exploração | 0,00 | 12.833,63 | 12.833,63 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Valor dos reembolsos efetuados no período | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| De subsídios ao investimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| De subsídios à exploração | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 0,00 | 12.833,63 | 12.833,63 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Direção

Contabilista Certificado N° 71156

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (Dez 2020):

| Descrição | Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant. | Do Estado - Valor Atribuído Período | Do Estado - Valor Imputado Período | Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant. | Outras Ent. - Valor Atribuído Período | Outras Ent.- Valor Imputado Período | Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant. | Das Quais UE - Valor Atribuído Período | Das Quais UE - Valor Imputado Período |
|---|--|--|---|---|--|--|---|---|--|
| Subsídios ao investimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Para ativos fixos tangíveis | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Para ativos intangíveis | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Para outras naturezas de ativos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Subsídios à exploração | 0,00 | 2.000,00 | 2.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Valor dos reembolsos efetuados no período | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| De subsídios ao investimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| De subsídios à exploração | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 0,00 | 2.000,00 | 2.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

- Subsídio atribuído pela Câmara Municipal de Barcelos, no valor de 5 000 €;
- Subsídio atribuído pelo IEFP, no âmbito da promoção do emprego, no valor de 6 205,47 €;
- Subsídio atribuído pelo ISS - Instituto da Segurança Social, no âmbito do Layoff Simplificado, no valor de 1 628,16 €;

8 - Instrumentos financeiros

8.1 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL):

| Descrição | Mensurados ao justo valor | Mensurados ao custo amortizado | Mensurados ao custo | Imparidade acumulada | Reconhecimento Inicial |
|---------------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------------------|---------------------------|
| Ativos financeiros: | 0,00 | 6.847,15 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a receber | 0,00 | 6.847,15 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Passivos financeiros: | 0,00 | 16.564,02 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Fornecedores | 0,00 | 1.898,88 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | 0,00 | 15.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a pagar | 0,00 | 14.665,14 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ganhos e perdas líquidos: | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Rendimentos e gastos de juros: | 0,00 | -237,54 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| De passivos financeiros | 0,00 | -237,54 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL) - Quadro Comparativo (Dez 2020):

| Descrição | Mensurados ao justo valor | Mensurados ao custo amortizado | Mensurados ao custo | Imparidade acumulada | Reconhecimento Inicial |
|--------------------------------|---------------------------|--------------------------------|---------------------|----------------------|------------------------|
| Ativos financeiros: | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Passivos financeiros: | 0,00 | 8.205,54 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a pagar | 0,00 | 8.205,54 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ganhos e perdas líquidos: | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Rendimentos e gastos de juros: | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| - Empréstimo de Particulares | 6 531,24 €; | | | | |

9 - Benefícios dos empregados

9.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

| Descrição | Nº Médio de Pessoas | Nº de Horas Trabalhadas | Nº Médio de Pessoas Per. Anterior | Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior |
|--|---------------------|-------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|
| Pessoas ao serviço da empresa | 3,00 | 5.742,00 | 1,00 | 519,00 |
| Pessoas remuneradas | 3,00 | 5.742,00 | 1,00 | 519,00 |
| Pessoas não remuneradas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário | 3,00 | 5.742,00 | 1,00 | 519,00 |
| Pessoas a tempo completo | 3,00 | 5.742,00 | 1,00 | 519,00 |
| (das quais pessoas remuneradas) | 3,00 | 5.742,00 | 1,00 | 519,00 |
| Pessoas em tempo parcial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| (das quais pessoas remuneradas) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Pessoas ao serviço da empresa por sexo | 3,00 | 5.742,00 | 1,00 | 519,00 |
| Masculino | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Feminino | 3,00 | 5.742,00 | 1,00 | 519,00 |

9.2 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os órgãos de direção não são remunerados.

9.3 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|--|------------------|---------------------|
| Gastos com o pessoal | 45.723,10 | 4.424,68 |
| Remunerações do pessoal | 37.817,51 | 3.695,67 |
| Encargos sobre as remunerações | 7.408,37 | 689,33 |
| Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais | 497,22 | 39,68 |

9.4 - Outras divulgações

Os corpos sociais tem a seguinte composição (com mandato para o quadriénio 2020-2024):

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente - António da Silva Ferreira

Vice-Presidente - Marlene Emília Fernandes Vieira Martins

Secretário - Joaquim Guimarães Fernandes

Conselho Fiscal:

Presidente - Vítor António faria da Costa Ferreira

Vogal - Elisabete Carolina Longras Vilas Boas

Vogal - Hélder Filipe Figueiredo Ferreira Faria

Suplente - Isabel Catarina Silva Costa

Suplente - José Manuel Faria Igreja

Suplente - Sara Marilisa da Silva Miranda

Direção:

Presidente - Rute Marilisa Campos de Sousa

Vice-Presidente - José Carlos Esteves da Costa

Secretária - Ana Catarina Faria Campinho

Tesoureiro - Fernando Jorge Macedo Coelho

Vogal - José Fernandes de Sousa

Suplente - Lúcia Maria Medeiros de Sá

Suplente - António Campinho Ribeiro

Suplente - Carlos Manuel Pereira da Costa

Suplente - Manuela Maria Pereira Lomba

Suplente - Manuel Fernandes de Sousa

10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

10.1 - Informação por atividade económica

Direção

Contabilista Certificado N° 71156

Informação por CAE:

| Descrição | Atividade CAE 1 | Total |
|--|-----------------|-----------|
| CAE | 88101 | |
| Vendas | 0,00 | 0,00 |
| Prestações de serviços | 30.793,08 | 30.793,08 |
| Fornecimentos e serviços externos | 16.681,98 | 16.681,98 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 0,00 | 0,00 |
| Gastos com o pessoal | 45.723,10 | 45.723,10 |
| Remunerações | 37.817,51 | 37.817,51 |
| Outros gastos | 7.905,59 | 7.905,59 |
| Ativos fixos tangíveis | | |
| Valor líquido final | 5.215,09 | 5.215,09 |
| Total das aquisições | 2.266,24 | 2.266,24 |
| Propriedades de investimento | | |

Informação por CAE - Quadro Comparativo (Dez 2020):

| Descrição | Atividade CAE 1 | Total |
|--|-----------------|----------|
| CAE | 88101 | |
| Vendas | 0,00 | 0,00 |
| Prestações de serviços | 7.526,05 | 7.526,05 |
| Fornecimentos e serviços externos | 7.417,76 | 7.417,76 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 0,00 | 0,00 |
| Número médio de pessoas ao serviço | 1,00 | 1,00 |
| Gastos com o pessoal | 4.424,68 | 4.424,68 |
| Remunerações | 3.695,67 | 3.695,67 |
| Outros gastos | 729,01 | 729,01 |
| Ativos fixos tangíveis | | |
| Valor líquido final | 2.948,85 | 2.948,85 |
| Propriedades de investimento | | |

10.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

| Descrição | Mercado Interno | Comunitário | Extra-comunitário | Total |
|--------------------------------------|-----------------|-------------|-------------------|-----------|
| Prestações de serviços | 30.793,08 | 0,00 | 0,00 | 30.793,08 |
| Fornecimentos e serviços externos | 16.681,98 | 0,00 | 0,00 | 16.681,98 |
| Aquisições de ativos fixos tangíveis | 2.266,24 | 0,00 | 0,00 | 2.266,24 |

Informação por mercado - Quadro Comparativo (Dez 2020):

| Descrição | Mercado Interno | Comunitário | Extra-comunitário | Total |
|-----------------------------------|-----------------|-------------|-------------------|----------|
| Prestações de serviços | 7.526,05 | 0,00 | 0,00 | 7.526,05 |
| Fornecimentos e serviços externos | 7.417,76 | 0,00 | 0,00 | 7.417,76 |
| Rendimentos suplementares: | 65,00 | 0,00 | 0,00 | 65,00 |
| Outros rendimentos suplementares | 65,00 | 0,00 | 0,00 | 65,00 |

10.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

11 - Impostos e contribuições

11.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|--|---------------|---------------------|
| Resultado antes de impostos do período | -18.077,00 | -2.252,40 |
| Imposto corrente | 0,00 | 0,00 |
| Imposto diferido | 0,00 | 0,00 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 0,00 | 0,00 |
| Tributações autónomas | 0,00 | 0,00 |
| Taxa efetiva de imposto | 0,00 | 0,00 |

11.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

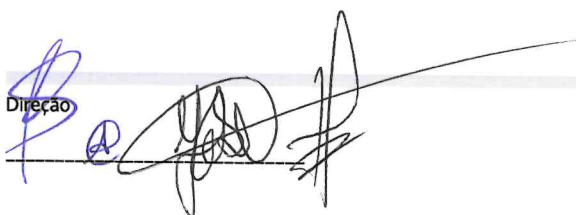
Estado e Outros Entes Públicos:

| Descrição | Saldo Devedor | Saldo Credor | Saldo Devedor Período Anterior | Saldo Credor Período Anterior |
|--|---------------|-----------------|--------------------------------|-------------------------------|
| Imposto sobre o rendimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Retenção de impostos sobre rendimentos | 0,00 | 206,00 | 0,00 | 111,98 |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) | 581,47 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Contribuições para a Segurança Social | 0,00 | 1.681,62 | 0,00 | 383,62 |
| Outras tributações | 0,00 | 25,60 | 0,00 | 11,52 |
| Total | 581,47 | 1.913,22 | 0,00 | 507,12 |

12 - Fluxos de caixa

12.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Direção

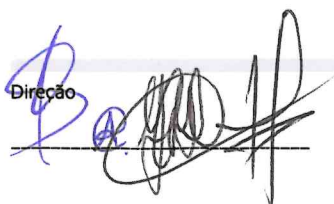


Caixa e equivalentes - desagregação:

| Descrição | Saldo inicial | Débitos | Créditos | Saldo Final |
|-------------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|
| Caixa | 1.103,96 | 25.511,85 | 24.886,45 | 1.729,36 |
| Depósitos à ordem | 1.885,58 | 51.945,85 | 48.643,03 | 5.188,40 |
| Total | 2.989,54 | 77.457,70 | 73.529,48 | 6.917,76 |

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (Dez 2020):

| Descrição | Saldo inicial | Débitos | Créditos | Saldo Final |
|-------------------|---------------|------------------|------------------|-----------------|
| Caixa | 0,00 | 13.953,15 | 12.849,19 | 1.103,96 |
| Depósitos à ordem | 0,00 | 9.663,90 | 7.778,32 | 1.885,58 |
| Total | 0,00 | 23.617,05 | 20.627,51 | 2.989,54 |





ATAS

Folha 26

ATA Nº 7

Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniram-se em Assembleia-Geral Ordinária, os sócios da "ASP – Associação Social de Pereira", pessoa coletiva 515776033, na Rua da Igreja, n.º 408, na freguesia de Pereira, concelho de Barcelos, estando presentes os sócios identificados na folha de presenças anexa.

--- A reunião da Assembleia-Geral obedeceu à seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto Único: Relatório de Atividades e Contas do ano de 2021 e parecer do Conselho Fiscal; -----

--- A Assembleia-geral foi presidida pelo Presidente que procedeu à abertura da reunião, agradecendo a presença de todos e dando início à ordem de trabalhos.

--- Relativamente ao Ponto Único da ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia Geral solicitou aos elementos da Direção presentes, que procedessem à apresentação do relatório e contas do ano de 2021.-----

A Sr.ª Presidente da Direção, passou a palavra ao Sr. Fernando Coelho, Tesoureiro da Direção, que começou por informar que relativamente às contas do ano de 2021 as mesmas apresentam um resultado líquido negativo de 18 077,00€ (dezoito mil, e setenta e sete euros), resultado este que consequência de a Instituição não usufruir de qualquer apoio por parte da Segurança Social para comparticipar os custos de funcionamento da Instituição, motivo este que levou a que fosse efetuada uma candidatura ao PROCOOP - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais - apoio esse imprescindível para assegurar sustentabilidade da ASP – Associação Social de Pereira.

--- Após explicação detalhada das Contas do Exercício de 2021, o Presidente da Assembleia Geral leu aos presentes o parecer favorável do Conselho Fiscal. -----

--- Colocada à votação dos sócios o Relatório e Contas de Gerência do ano de 2021 e o parecer do Conselho fiscal, estes foram aprovados por unanimidade dos presentes. -

-----E nada mais havendo a tratar, encerrou-se esta Assembleia Ordinária pelas vinte e duas horas e trinta minutos, da qual, para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta.-----

O Presidente da Mesa António do Silveira Pereira

O Vice-Presidente Helena Filipa Fernandes Vieira Freitas

O Secretário Joaquim Guimarães Fernandes

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da **ASP – Associação Social de Pereira** ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2021 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, <https://www.asp-pereira.pt>, em 14/05/2022.
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2021 a entidade (selecionar a opção aplicável):

Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.

Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.

Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º

A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º

Os órgãos de administração:

